

Análise das Interações do debate da TV Senado Live sobre TV Senado Live debate sobre como combater o roubo e furto de celular -11/04/2025- Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **160 participações dos cidadãos** no debate da TV Senado Live sobre como combater o roubo e furto de celular, em 11/04/2025. O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 160

Temas principais:

1. **Endurecimento das Leis e Punição (39%):** Este foi o tema dominante. Cidadãos expressam forte frustração com a sensação de impunidade e a percepção de que as leis atuais são brandas ou não são aplicadas rigorosamente. Há muitos pedidos por penas mais severas, fim da progressão de regime, fim das "saidinhas", e críticas à audiência de custódia e ao sistema judicial por "soltar" rapidamente os criminosos.
Exemplo: "Acabar com audiência de custódia e que seja realizado o cumprimento total da pena, e aplicar tolerância zero pelo Judiciário resolveria?" Carlos A (SP).
2. **Tecnologia e Bloqueio de Aparelhos (26%):** Muitas sugestões focam em tornar o celular roubado inútil. As ideias incluem o bloqueio obrigatório e mais eficiente do IMEI (vinculado ao CPF do proprietário ou à nota fiscal), rastreamento aprimorado, maior responsabilidade das operadoras e da Anatel, integração de bancos de dados e a criação de cadastros nacionais.
Exemplo: "Se a linha fosse habilitada no IMEI, o seu bloqueio tornaria o aparelho sem valor comercial e sem interesse para o roubo/furto." Silvio F (SP).

3. **Ações Policiais, Investigação e Prevenção (12%):** Os participantes pedem por mais policiamento ostensivo, especialmente em áreas de risco, mas também enfatizam a necessidade de investir mais em inteligência e investigação para dismantlar quadrilhas. A integração entre diferentes forças policiais e outros órgãos é vista como crucial, assim como campanhas de conscientização pública.

Exemplo: "Ações de policiamento ostensivo em áreas de maior risco são suficientes? Ou é preciso investir mais em inteligência e investigação?" Davi G (TO).

4. **Combate à Receptação (10%):** Há um consenso de que atacar quem compra e vende celulares roubados é fundamental para diminuir o crime. Sugestões incluem aumentar as penas para receptadores, fiscalizar comércios de usados e assistências técnicas, e responsabilizar plataformas online.

Exemplo: "O roubo somente acontece pois há receptadores para o produto. Por que, ao invés de focar no crime, não se combate a receptação?" Diogo L (SP).

5. **Causas Sociais e Outros Fatores (7%):** Uma parcela dos comentários relaciona o aumento dos roubos a questões mais amplas como desigualdade social, desemprego, abandono social e o uso de drogas como motivação para o crime. Alguns comentários também fazem críticas ou sugestões políticas mais gerais.

Exemplo: "Não é só sobre segurança, é sobre abandono social. Celular vale mais que a vida em muitas periferias." Israel R (RS).

6. **Impacto na Vítima e Segurança de Dados (6%):** Além da perda material, os cidadãos demonstram grande preocupação com o acesso dos criminosos a dados sensíveis (bancários, pessoais, fotos, conversas) armazenados nos aparelhos, o que potencializa o dano e a sensação de violação.

Exemplo: "Aumentar as penas para furto e roubo de celulares, pois nele há dados bancários e dados sensíveis das pessoas." FABRICIO F (MG).

Por fim, a participação dos cidadãos nesta audiência pública revela uma profunda indignação e urgência em relação ao roubo e furto de celulares. O sentimento predominante é de que a impunidade é a principal causa do problema, levando a uma demanda massiva por leis mais severas e aplicação rigorosa das penas, incluindo o fim de benefícios como progressão de regime e saídas temporárias. Paralelamente, há uma forte crença no potencial da tecnologia para combater este crime, especialmente através do bloqueio efetivo do IMEI para tornar os aparelhos inúteis após o roubo, e da criação de

sistemas de cadastro e rastreamento mais robustos, com clara responsabilização das operadoras e da Anatel. Os cidadãos também clamam por ações policiais mais efetivas, combinando policiamento ostensivo com investigação e inteligência, e enfatizam a importância crucial de combater a receptação, atacando o mercado que incentiva o roubo. Por fim, há uma preocupação crescente não apenas com a perda do bem material, mas com a violação da privacidade e segurança dos dados das vítimas. Embora em menor número, alguns participantes também apontam para as causas sociais subjacentes que contribuem para a criminalidade. Em suma, o público espera do Senado e das demais autoridades ações concretas que resultem em punição exemplar para os criminosos, inutilização dos aparelhos roubados e maior segurança no dia a dia.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=33289>.